

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ISMAILTON FERREIRA MARTINS

TÍTULO: QUAIS OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE CIÊNCIAS PARA MINISTRAR AULAS PRÁTICAS?

AUTORES: SHIRLEY DE LIMA FERREIRA ARANTES, ISMAILTON FERREIRA MARTINS , ISMAILTON FERREIRA MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE CIÊNCIAS, ESCOLA, APRENDIZAGEM

RESUMO

A disciplina Ciências é uma das mais importantes matérias que compõe a grade curricular da educação básica e, devido a sua dimensão estruturante e integradora, pode ser equiparada às disciplinas de Português e Matemática. No ensino de ciências as aulas práticas são de grande relevância no processo ensino-aprendizagem devido à sua capacidade de fazer com que o aluno consiga entender, empiricamente, o que foi ensinado na teoria. Porém, no que diz respeito às aulas experimentais, especialmente nas escolas públicas brasileiras, ainda temos um longo caminho à percorrer, pois grande parte destas instituições não dispõem de estrutura adequada como laboratórios equipados. Neste sentido, procuramos entender quais são os principais obstáculos, desafios enfrentados e principalmente as alternativas buscadas pelos professores (as) de ciências para superar essas mazelas e ministrarem aulas práticas.

A pesquisa foi realizada por meio digital, através de redes sociais entramos em contato com professores de diferentes regiões do País para que os mesmos respondessem um questionário online, composto por perguntas abertas e fechadas visando um diagnóstico das dificuldades associadas ao ensino de ciências. O questionário contém um termo que esclarece os fins da pesquisa e deixa claro que a participação é voluntária. Até o momento o questionário foi respondido por 23 professores de 11 diferentes cidades do País. 81% dos respondentes atuam em escolas públicas, e 60% destas escolas não possuem laboratórios de ciências ou estruturas adequadas. Porém, apenas 1 respondente opta por não realizar aulas experimentais. Podemos concluir que este é um problema estrutural em nossa rede pública de ensino e que por vezes perpassa pela falha na formação dos professores. Mas destacamos seu empenho apesar da precariedade das condições de trabalho. Entendemos que este é um problema ainda longe de ser superado, e esperamos que os resultados nos ajudem a apontar direções quanto à essas adversidades.